

---

## **Prova Escrita de Geografia A**

---

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

---

**Prova 719/1.ª Fase**

15 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2011**

**VERSÃO 1**

---

**Página em branco**

---

---

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova. A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens dos Grupos I, II, III e IV.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar régua e máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

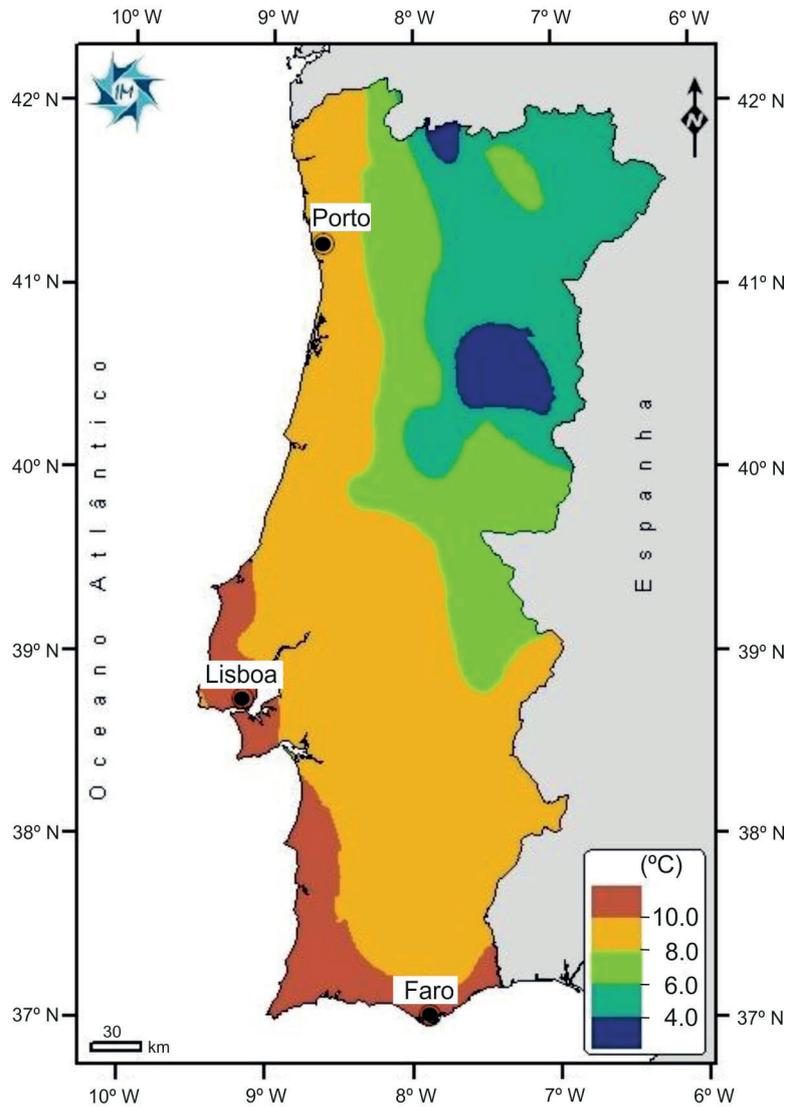
---

Na resposta a cada item dos Grupos I, II, III e IV, seleccione a única opção que permite obter uma afirmação correcta.

Escreva, na folha de respostas, a letra que identifica a opção escolhida.

### GRUPO I

O mapa da Figura 1 representa a distribuição das médias das temperaturas médias do ar, em Portugal Continental, no mês de Janeiro de 2009.



Fonte: [www.meteo.pt](http://www.meteo.pt)  
(consultado em Outubro de 2010)

Figura 1 – Médias das temperaturas médias do ar em Janeiro de 2009, em Portugal Continental.

1. Se se considerar que, no mapa da Figura 1, os limites inferiores das classes correspondem a linhas que unem pontos com igual temperatura média do ar, então estas linhas são
  - (A) isoietas.
  - (B) isotérmicas.
  - (C) isossistas.
  - (D) isócronas.
  
2. Os valores mais baixos das médias das temperaturas médias do ar no mês de Janeiro de 2009, de acordo com a Figura 1, registaram-se
  - (A) ao longo da secção portuguesa do rio Douro.
  - (B) nas áreas de maior altitude a norte do rio Tejo.
  - (C) no litoral a norte do cabo Carvoeiro.
  - (D) na faixa litoral mais ocidental do Algarve.
  
3. A variação espacial da temperatura no mês de Janeiro de 2009, observável na Figura 1, deve-se, além da influência da latitude, especialmente, à influência
  - (A) da orientação dos vales e da proximidade do mar.
  - (B) da altitude e da exposição geográfica.
  - (C) da orientação dos vales e da exposição geográfica.
  - (D) da altitude e da proximidade do mar.
  
4. As áreas de Portugal Continental que, segundo os dados da Figura 1, registam temperaturas mais favoráveis para a produção de hortícolas, durante o Inverno, são
  - (A) o litoral sul do Algarve e a faixa litoral entre Peniche e Sagres.
  - (B) o norte interior e a faixa litoral entre Peniche e o Porto.
  - (C) o Alentejo interior e a faixa litoral a norte da «ria» de Aveiro.
  - (D) o vale do rio Douro e a faixa litoral a norte de Lisboa.
  
5. Na ilha da Madeira, tal como acontece na generalidade do Continente, os aglomerados populacionais localizam-se, preferencialmente, nas vertentes orientadas a sul, porque
  - (A) o número de horas de sol acima do horizonte é menor do que nas vertentes voltadas a norte.
  - (B) o dia natural tem maior duração do que nas vertentes voltadas a norte.
  - (C) a energia recebida por unidade de superfície é maior do que nas vertentes voltadas a norte.
  - (D) a exposição aos raios solares é menor do que nas vertentes voltadas a norte.



2. Uma água mineral natural caracteriza-se por ser
- (A) bacteriologicamente própria, de circulação superficial e não gaseificada, na origem.
  - (B) incolor, de circulação subterrânea profunda e com propriedades físico-químicas muito variáveis, na origem.
  - (C) incolor, de circulação superficial e com temperatura perto de zero graus, na origem.
  - (D) bacteriologicamente própria, de circulação subterrânea e com propriedades físico-químicas estáveis, na origem.
3. A utilização crescente das águas termais, para fins terapêuticos e para outros fins favoráveis à saúde, tem contribuído para a revitalização das áreas onde se inserem as termas, porque
- (A) a maior utilização das termas promove a oferta hoteleira e desenvolve o comércio e os serviços.
  - (B) o turismo termal está mais vocacionado para a população idosa e com baixo poder de compra.
  - (C) o turismo termal está centrado em áreas urbanas, o que contribui para o aumento do êxodo rural.
  - (D) a maior utilização das termas incrementa a agricultura extensiva e a recuperação de produtos tradicionais.
4. Uma gestão adequada da água, que garanta às populações o fornecimento em quantidade e em qualidade, sobretudo a sul do rio Tejo, pressupõe
- (A) a aposta na dessalinização das águas do mar e o aumento da extração de águas subterrâneas fósseis.
  - (B) o aumento do consumo de água nos períodos de menor precipitação e o aumento da frequência e da diversidade de análises à água de consumo.
  - (C) o investimento na construção de infra-estruturas de armazenamento de água e a protecção das águas a montante das captações.
  - (D) a redução da área destinada às culturas de regadio e a limitação do consumo de águas de nascente engarrafadas.
5. As captações de águas para abastecimento público destinadas ao consumo humano estão legalmente protegidas, pois a qualidade da água é alterada pela
- (A) ocorrência de fenómenos sísmicos e vulcânicos, que adicionam metais pesados à sua composição.
  - (B) edificação de infra-estruturas, de equipamentos e de habitações, que geram efluentes de natureza variada.
  - (C) redução dos caudais de exploração nos furos de captação em anos secos consecutivos.
  - (D) impermeabilização dos solos cobertos por florestas temperadas muito antigas.

### GRUPO III

A imagem da Figura 3 representa parte da albufeira da barragem do Vilar, no rio Távora, afluente da margem esquerda do rio Douro, e a sua área envolvente.



Figura 3 – Albufeira da barragem do Vilar e área envolvente.

1. A construção da barragem do Vilar, como sucede com a maioria das barragens do rio Douro, além de regularizar o caudal do rio, teve como principal objectivo
  - (A) produzir energia hidroeléctrica.
  - (B) garantir o abastecimento público.
  - (C) alargar a área de regadio.
  - (D) fornecer água à indústria.
  
2. A vertente assinalada pela letra X na Figura 3 não reúne, localmente, as melhores condições para a prática da actividade agrícola, porque
  - (A) o seu declive impede a utilização de máquinas agrícolas.
  - (B) no Inverno essa vertente é a mais facilmente inundável.
  - (C) existem áreas mais planas em redor da albufeira.
  - (D) a sua distância até à albufeira torna mais difícil o acesso à água.
  
3. A melhoria da competitividade do sector florestal português depende, sobretudo,
  - (A) da privatização da propriedade florestal e da aposta em espécies de crescimento lento e de lucro imediato.
  - (B) da promoção do emparcelamento da propriedade florestal privada e do investimento em infra-estruturas de apoio ao sector.
  - (C) do parcelamento da propriedade florestal do Estado e da diversificação das espécies plantadas.
  - (D) do aumento do pastoreio comunitário com práticas de transumância e da nacionalização da propriedade florestal.



Julho de 2009

4. A dinamização da agricultura de mercado em áreas do interior, como a representada na Figura 3, deve apostar
- (A) na aquisição de grandes máquinas agrícolas e na exportação de trigo.
  - (B) na redução do número de blocos por exploração agrícola e na expansão da área irrigada.
  - (C) na utilização de instrumentos agrícolas tradicionais e na fixação de jovens agricultores.
  - (D) na produção de culturas de maior valor e no incentivo à divisão da propriedade.
5. A oscilação do volume e, por consequência, do nível da água na albufeira do Vilar, tal como se pode depreender da observação da Figura 3, deve-se, principalmente,
- (A) às cheias do rio Douro, que impedem o escoamento da água do rio Távora.
  - (B) à retenção de água nas barragens espanholas situadas a montante.
  - (C) à irregularidade da precipitação que se verifica tanto intra como interanualmente.
  - (D) à retenção da água superficial, sob a forma de neve, nas serras envolventes.

## GRUPO IV

Tendo passado de seis países membros, em 1950, para vinte e cinco países, em 2004, e para vinte e sete países, em 2007, a União Europeia (UE) pode agora, a justo título, reivindicar que representa um continente. Do Atlântico ao Mar Negro, a União Europeia reúne, pela primeira vez, as partes ocidental e oriental da Europa, separadas pela guerra fria há 60 anos.

A União Europeia já acolheu com êxito, e em vagas sucessivas, um elevado número de novos membros. Além disso, a União Europeia criou um mercado único e uma moeda única, e alargou o leque das suas responsabilidades, acrescentando as políticas externa e de segurança às suas políticas económica e social.

O alargamento de 2004, com o qual o número de países membros passou de quinze para vinte e cinco, foi o mais importante da história da União Europeia. As origens deste alargamento remontam ao colapso do comunismo, simbolizado pela queda do Muro de Berlim, em 1989. Este acontecimento proporcionou a oportunidade, inesperada e sem precedentes, para estender à Europa Central e Oriental a prosperidade de que gozavam os cidadãos da União Europeia.

Fonte: <http://europa.eu> (adaptado)  
(consultado em Novembro de 2010)

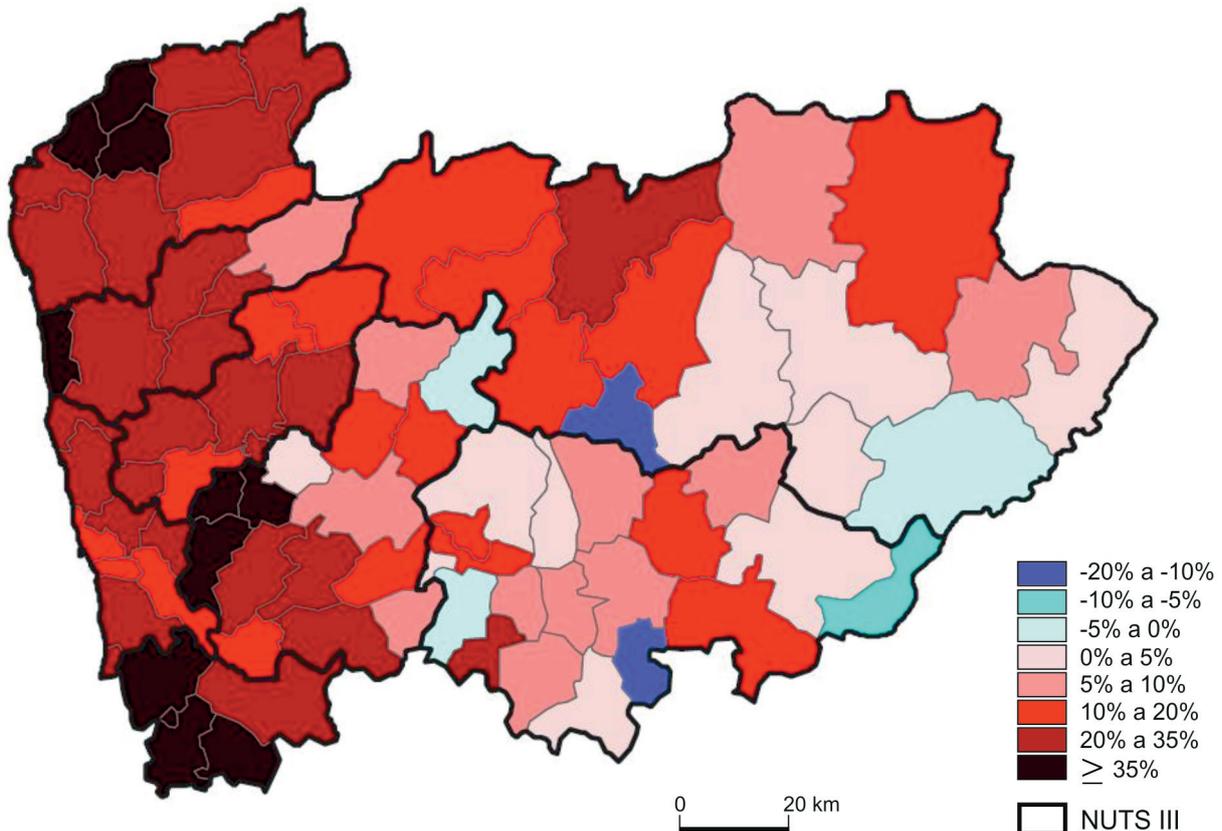
1. Os dois países que integraram a UE em Janeiro de 2007 foram
  - (A) a Estónia e a Bulgária.
  - (B) a Bulgária e a Roménia.
  - (C) a Letónia e a Roménia.
  - (D) a Estónia e a Letónia.
2. Os alargamentos sucessivos da UE proporcionaram a este espaço um conjunto de oportunidades, como, por exemplo,
  - (A) uma diminuição acentuada dos fluxos migratórios internos e uma maior estabilidade política a Leste.
  - (B) uma maior homogeneidade cultural e uma diminuição acentuada dos fluxos migratórios internos.
  - (C) um aumento substancial do número de consumidores e uma maior homogeneidade cultural.
  - (D) um aumento substancial do número de consumidores e uma maior estabilidade política a Leste.
3. Um dos objectivos da UE é a redução das suas disparidades regionais. Para tentar alcançar esse objectivo foram tomadas medidas, como a
  - (A) melhoria dos salários nas regiões com um PIB *per capita* inferior à média comunitária.
  - (B) distribuição igualitária de fundos comunitários por todas as regiões deprimidas.
  - (C) maior atribuição de fundos comunitários às regiões com um PIB *per capita* mais baixo.
  - (D) fixação, nas áreas rurais, dos imigrantes oriundos do espaço extracomunitário.

4. A adesão dos PECO à UE depende do cumprimento de um conjunto de critérios, dos quais se destacam
- (A) a adopção de uma segunda língua oficial e a protecção das minorias.
  - (B) a adopção de uma segunda língua oficial e a integração no «espaço Schengen».
  - (C) o respeito pelos Direitos Humanos e a protecção das minorias.
  - (D) o respeito pelos Direitos Humanos e a integração no «espaço Schengen».
5. A situação do sector agrícola da comunidade europeia nos anos 50 e 60 do século XX levou à criação da PAC, a primeira política definida ao nível europeu, cujos objectivos eram, entre outros,
- (A) garantir a segurança dos abastecimentos e assegurar preços razoáveis aos consumidores.
  - (B) salvaguardar a qualidade dos produtos alimentares e garantir a permanência dos agricultores nas áreas rurais.
  - (C) aumentar o rendimento dos agricultores e reduzir a quantidade de excedentes de alguns produtos agrícolas.
  - (D) promover o *set aside* e fazer cumprir as normas em matéria de segurança dos alimentos.

## GRUPO V

Na região Norte, entre 2008 e 2009, 58 mil pessoas perderam o emprego. Isto significou um crescimento do desemprego superior a 23%, em média.

A Figura 4 representa a taxa de variação anual do desemprego na região Norte, por município (concelho), entre 2008 e 2009.



Fonte: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), *Emprego e Desemprego na Região do Norte de Portugal, Edição 2009*, Observatório das Dinâmicas Regionais do Norte/Centro de Avaliação de Políticas e Estudos Regionais (CAPER), Maio de 2010 (adaptado)

Figura 4 – Taxa de variação anual do desemprego na região Norte, por município (concelho), entre 2008 e 2009.

1. Mencione, a partir da análise da Figura 4, dois dos aspectos que caracterizavam a distribuição espacial da taxa de variação do desemprego na região Norte, entre 2008 e 2009.
2. Apresente duas das consequências socioeconómicas associadas ao aumento do desemprego.
3. Refira de que forma o aumento do desemprego pode afectar o saldo migratório em Portugal.
4. Explique o aumento do desemprego na região Norte litoral, considerando:
  - as características do tecido industrial dessa região;
  - o nível de instrução da mão-de-obra nessa região.

## GRUPO VI

A Figura 5 representa uma visão nocturna de parte da Europa, obtida através de imagens de satélite.



Fonte: [www.fourmilab.ch](http://www.fourmilab.ch) (consultado em Dezembro de 2009)

Figura 5 – Europa à noite – imagem de satélite.

1. Refira, a partir da observação da Figura 5, uma semelhança e uma diferença na distribuição dos centros urbanos em Portugal e em Espanha.
2. Apresente duas das razões que explicam a actual ausência de grandes áreas iluminadas no interior de Portugal Continental.
3. Mencione dois dos problemas ambientais resultantes do aumento da urbanização no litoral algarvio.
4. Explique de que forma Lisboa e a sua área metropolitana podem subir de nível hierárquico na rede urbana europeia, considerando:
  - a sua localização geográfica;
  - o tipo de funções a desenvolver.

**FIM**

---

**Página em branco**

---

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos

---

**25 pontos**

### GRUPO II

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos

---

**25 pontos**

### GRUPO III

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos

---

**25 pontos**

### GRUPO IV

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos

---

**25 pontos**

### GRUPO V

1. ....	10 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	10 pontos
4. ....	20 pontos

---

**50 pontos**

### GRUPO VI

1. ....	10 pontos
2. ....	10 pontos
3. ....	10 pontos
4. ....	20 pontos

---

**50 pontos**

---

**TOTAL ..... 200 pontos**